



IGP, PARKER, BRASMETAL, REVOLUZ E SAMOT

SAMOT



MOBILIZADAS NA BASE

BRASMETAL

SEXTA-FEIRA, 23, TEM ASSEMBLEIA GERAL DECISIVA DA
CAMPANHA SALARIAL NA REGIONAL DIADEMA, ÀS 18H.
CHEGOU A HORA DA CATEGORIA DECIDIR SE ACEITA OS
ACORDOS OU SE SERÁ DEFINIDO ENCAMINHAMENTO DE LUTA

SINDICATO FAZ ASSEMBLEIAS NA IGP, PARKER, BRASMETAL, REVOLUZ E SAMOT E CHAMA CATEGORIA PARA ASSEMBLEIA DIA 23

“Após semanas de mobilização, chegou a hora da categoria decidir se aceita os acordos ou se será definido o encaminhamento de luta pela valorização na Campanha Salarial 2024”



MOISÉS



DA LUA



NEGA



TRAKINAS

Trabalhadores devem votar propostas das bancadas patronais ou reafirmar disposição de luta caso não haja avanços nas negociações

Sexta-feira, 23, tem assembleia geral decisiva da Campanha Salarial 2024 na Regional Diadema, às 18h, e os Metalúrgicos do ABC chamam todos os trabalhadores e trabalhadoras para votar as propostas das bancadas patronais ou reafirmar disposição de luta caso não haja avanços nas negociações. A FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos) cobra a reposição integral da inflação, acumulada em 3,85% de setembro de 2023 a julho deste ano, aumento real nos salários, a renovação dos direitos trabalhistas e avanços nas cláusulas das mulheres contidos nas CCTs (Convenções Coletivas de Trabalho), dentre outros pontos.

Na última sexta-feira, 16, e ontem, os Metalúrgicos do ABC realizaram assembleias em mais cinco fábricas na base e a adesão à luta não para de crescer. Metalúrgicos e metalúrgicas na Samot, em São Bernardo; na Revoluz, IGP, Parker e Brasmetal, em Diadema, garantiram mobilização permanente durante a Campanha, que está em contagem regressiva, já que a data-base é 1º de setembro.

“Após semanas de mobilização, chegou a hora da categoria decidir se aceita os acordos ou se será definido o encaminhamento de luta pela valorização na Campanha Salarial 2024”, avisou o presidente do Sindicato, Moisés Selerges.

“Todo ano é essa choradeira dos patrões, mas sabemos como funciona a Campanha Salarial e, mais do que ninguém, lidar com essa situação porque temos uma coisa importante entre nós: mobilização, organização através dos comitês sindicais e somos nós, trabalhadores, que produzimos a riqueza do país”, afirmou o dirigente.

Até o momento, apenas dois grupos – Sicetel e Sifesp (Fundição) – apresentaram propostas de reposição das perdas salariais que os metalúrgicos tiveram com a inflação no período, sem aumento real. Outras duas bancadas patronais sinalizaram reajuste acima da inflação do período. Um dos pontos de impasse são as cláusulas sociais, que estabelecem importantes direitos aos trabalhadores. Parte das bancadas patronais questiona e quer retirar direitos da categoria. No caso das reivindicações das trabalhadoras, há avanços, de acordo com a Federação.

MOBILIZAÇÃO PELA BASE

Durante assembleia conjunta na manhã de ontem na IGP, Parker e Brasmetal, em Diadema, o coordenador da Regional Diadema e CSE na IGP, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, lembrou que a Campanha Salarial do ano passado foi muito difícil e acordos foram fechados por empresas. “Em fábricas como a IGP, por exemplo, temos mais condições de negociar porque é baseada na organização do local de trabalho, mas muitas não são assim. Fortalecemos as negociações a partir da sindicalização, mobilização e luta”.

Em sua fala, o CSE na IGP, Ricardo Torres de Oliveira, o Trakinas, fez um recorte aos jovens na fábrica. “É importante vocês entenderem a luta pela Convenção Coletiva que é, de uma forma simplificada, um livro de regras que dita relações mínimas entre empresa e trabalhador. O pessoal se atenta muito pelo lado monetário.

“Não é justo ganhar menos tendo a mesma qualificação e fazendo o mesmo trabalho. Não é justo porque hoje em dia as mulheres são tão arrimo de família quanto os homens”.

Na Convenção Coletiva existem, por exemplo, o piso de entrada na categoria, direitos às mulheres e muito mais. A partir do momento que você não tem uma Convenção assinada, você vai ficar à mercê da vontade da empresa”.

ALERTA

Já o CSE na Parker, Benê, deixou todos alertas. “Os patrões têm olheiros em todos os lugares, até nas nossas assembleias para saber o tamanho da adesão dos trabalhadores, a temperatura do movimento. E se a companheirada não está presente, fortalecida, seguram ainda mais as negociações. Não é só pelo financeiro. Esse ano é importante lutarmos pela Convenção Coletiva ao lado dos Metalúrgicos do ABC, um sindicato de luta, combativo, propositivo”.

O CSE na Brasmetal, Vinícius Oliveira Dionísio, falou sobre a maldade

que os patrões estão fazendo neste processo de negociação. “Eles não respeitam nem o trabalhador que está nos representando para conseguir um aumento real para nós. Querem tirar a cláusula que garante o acidentado de ter o emprego dele na fábrica e isso é só a ponta do iceberg. Sexta-feira [23] precisamos mandar o recado e deixar bem claro que se precisar parar, vamos parar as empresas”.

DIREITOS

A diretora executiva do Sindicato, Andrea Sousa, a Nega, esteve na manhã da última sexta-feira, 16, na porta da Revoluz, em Diadema, e destacou que uma das reivindicações é por salário igual para trabalho igual entre homens e mulheres. “Não é justo ganhar menos tendo a mesma qualificação e fazendo o mesmo trabalho. Não é justo porque hoje em dia as mulheres também são arrimo de família”.

A tarde, durante assembleia na Samot, em São Bernardo, a CSE na fábrica e secretária de Formação da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), Maria do Amparo Travassos Ramos, reafirmou a lei de igualdade salarial e contou que essa pauta também consta nas reivindicações da FEM-CUT/SP. “A lei da igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens completou um ano no mês de julho e tem como objetivo principal combater a desigualdade de gênero no ambiente de trabalho”.

“Apesar de representar um avanço para o enfrentamento às disparidades salariais, há um longo caminho pela frente. A luta da categoria junto ao Sindicato é fundamental para apoiar a lei, seja para incluir cláusulas nas negociações coletivas que reforcem a questão da remuneração ou acompanhar de perto como a lei tem se desdobrado nas empresas, cobrando e fazendo pressão”.

O coordenador de São Bernardo, Jonas Brito, também esteve na Samot e reafirmou a luta pela Convenção Coletiva este ano. “O companheiro que muitas vezes é exposto a um trabalho inadequado, a uma função inadequada e ao longo dos anos adquire uma doença ocupacional, a convenção dá garantia de estabilidade para ele. A fábrica tem esse dever e a gente precisa garantir que esse direito continue”.



JONAS



AMPARO



VINÍCIUS



BENÊ

“A partir do momento que você não tem uma Convenção assinada, você vai ficar à mercê da vontade da empresa”

SINDICATO RECEBE DELEGAÇÃO CHINESA DO PARTIDO COMUNISTA

Para dirigente, trata-se de uma demonstração de que o Sindicato é referência e de que sua história ecoa além das fronteiras das Américas

Uma comitiva chinesa composta por professores e pesquisadores, representantes do Partido Comunista Chinês esteve na Sede, na última sexta-feira, 16, para dialogar com dirigentes dos Metalúrgicos do ABC e conhecer o “solo sagrado da classe trabalhadora”, forma como o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, se refere à sede. “A troca de experiências e o diálogo constante com todos que defendem os interesses da classe trabalhadora no mundo fazem parte do projeto #ARetomada”, pontuou o presidente.

Para o secretário de relações internacionais da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), Maicon Michel Vasconcelos, que organizou a visita, o intercâmbio demonstra a importância do Brasil na geopolítica mundial, e sobretudo nos BRICS - grupo informal de países em desenvolvimento que visa a cooperação econômica e o desenvolvimento conjunto, formado por Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Emirados Árabes Unidos, Irã, Egito e Etiópia.



FOTOS: ADONIS GUERRA

“A China faz parte desse bloco econômico que representa uma alternativa à visão unipolar que rege as relações internacionais desde a década de 90. Essa aproximação e a visita desses companheiros e companheiras professores pesquisadores do mundo do trabalho na estrutura do Estado Chinês é uma demonstração, sobretudo, de que nosso Sindicato é referência e de que a história dele ecoa além das fronteiras do Brasil e das Américas”.

“A China é um país central no debate geopolítico, a terceira economia mundial, e reconhece que os Metalúrgicos do ABC têm um papel preponderante na política

ativa do povo brasileiro”, prosseguiu.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

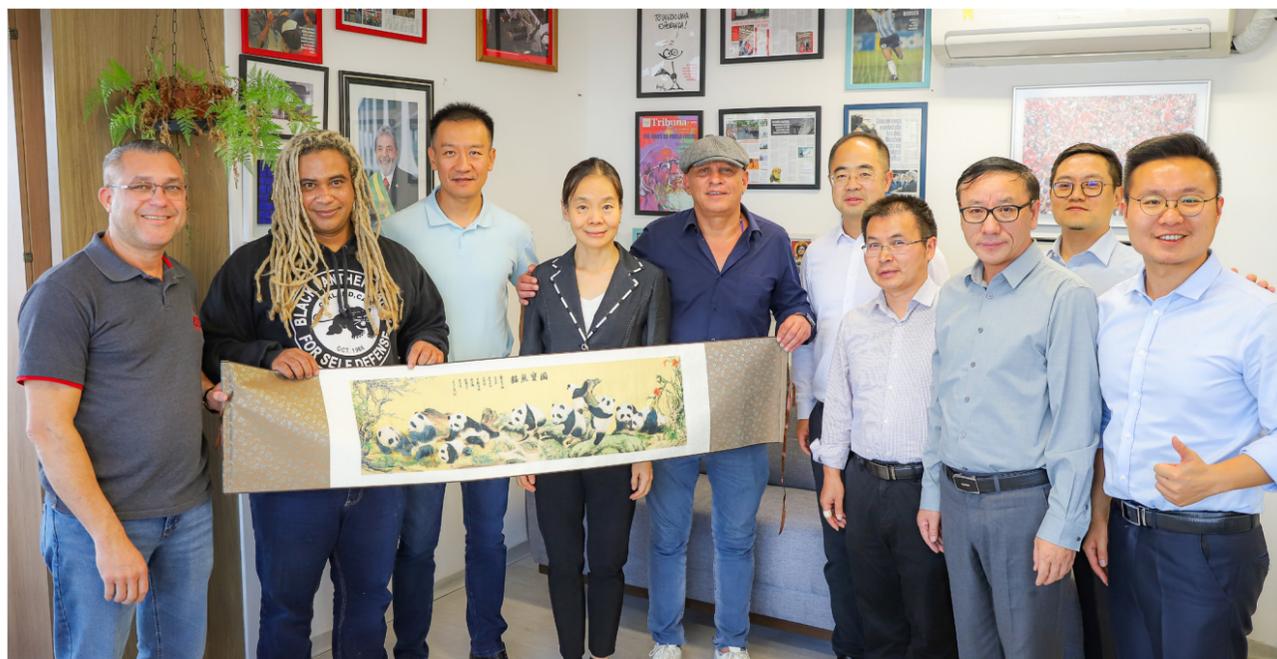
Maicon destacou também a China como um dos mais importantes polos tecnológicos industriais do mundo. “Vamos lembrar que todos os chips do mundo são fabricados na China. Quando se fala em desenvolvimento tecnológico, em desenvolvimento soberano dos países, é impossível não levar a China em consideração”.

O dirigente lembrou que o Sindicato também tem enviado delegações para o país asiático no intuito de trocar informações, impressões, debater e fazer essa troca

constante de conhecimento. “Dialogamos com todos que queiram conversar, sempre dentro da premissa do desenvolvimento e da melhoria das condições de trabalho no Brasil para que se desdobre em melhores salários, condições de vida e poder de compra da classe trabalhadora”.

INVESTIMENTOS NO BRASIL

Maicon destacou ainda que o Sindicato, há tempos, vem conversando com algumas empresas chinesas no sentido de buscar investimento para o Brasil. “É um movimento importante justamente porque estamos em busca de um desenvolvimento tecnológico para não sermos somente exportadores de matéria-prima. Nós, enquanto trabalhadores, enquanto Sindicato, enquanto CNM/CUT, não queremos esse lugar para o Brasil, queremos debater o desenvolvimento e a implementação de tecnologias no nosso país, a partir da visão da classe trabalhadora. É importante dialogar com os polos tecnológicos e industriais do mundo para desenvolver na nossa região e no nosso país, criando uma cultura industrial de valor agregado”, finalizou.



TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Próximo de ser anunciado como novo reforço do Timão, venezuelano José Martínez chegou ontem em São Paulo. Volante realiza exames médicos antes de assinar contrato.



O Verdão não vence um jogo de mata-mata pela Libertadores desde 2022. Na ocasião, o time de Abel Ferreira goleou o Cerro Porteño por 5 a 0 pelas oitavas de final.

LIBERTADORES

Hoje - 21h30



Palmeiras x Botafogo

SÉRIE B

Hoje - 19h



Guarani x Santos

RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO: ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - DELIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS SOBRE A DATA-BASE E A CAMPANHA SALARIAL DE 2024 EM TODOS OS GRUPOS, À EXCEÇÃO DAS MONTADORAS.

No edital publicado no dia 16 de agosto de 2024 para convocação de assembleia geral extraordinária, onde se lê: “CEP 09960-480”, leia: “CEP 09960-010”, ratificando-se os demais termos. 21 de agosto de 2024. Moisés Selerges Júnior, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

PRAIAS
Abatuba
+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
(11) 99977 9996 / 99191 4736